

# CENTRO - QUEER

Espaço de Arte e Cultura

74



tc



cadernos de

Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA



## **Cadernos de TC 2019-2**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, M. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiate Brandão, M. arq.

#### **Detalhamento de Maquete**

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e Crítica**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Anderson Ferreira de Sousa M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/2, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final.

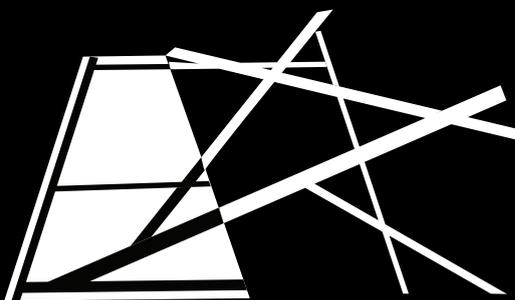
A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura, Dr. arq.  
Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.





## Centro QUEER

A cidade de Anápolis apresenta uma grande riqueza em relação a arte e a cultura em todas as formas, mas não possui ambientes adequados, o reconhecimento da população e dependendo ocorre uma discriminação devido alguns estilos de expressão cultural e artística como Drag Queen, Rap, Grafite, entre outras, que são consideradas "estranhas", assim, o descarte e a desvalorização permanecem por parte da população. Portanto o Centro QUEER, será um ambiente desenvolvido para o convívio, a troca de informações de cunho artístico e cultural, a junção das diferentes formas de expressão e para trazer a valorização importância desse mundo para a população.



**Mariana. M. Milhomem**

Orientador: Manoel Balbino



Fonte: Arquivo Pessoal

Mariana Monteiro

*“A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade.”*

*TYLOR, Edward (1832-1917).*

*Arte: “São certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo, isto é: nossa cultura possui uma noção que denomina solidamente algumas de suas atividades e as privilegia.”* COLI, Jorge, 1995.

*” Queer é tudo que o discurso da sociedade transforma em anormal, em estranho, em abjeto, em subalterno”*  
*Miskolci, 2012*

REFUSE  
TO BE  
INVISIBLE



# O ESTRANHO

*“Aos olhos da sociedade o diferente é considerado anormal e estranho, por isso lutamos para nos tornarmos visíveis na sociedade.”*

**Isabela Amancio, (artista e membro da comunidade LGBT), 2019.**

# O Tempo

Linha do tempo dos centros de arte e cultura no Brasil.

Hoje é o mais importante acervo de arte europeia do Hemisfério Sul e atualmente a coleção do MASP reúne mais de 10 mil obras, incluindo pinturas, esculturas, objetos, fotografias, vídeos e vestuário de diversos períodos, abrangendo a produção europeia, africana, asiática e das Américas.



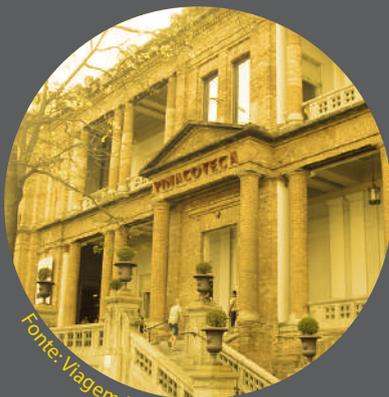
Fonte: Masp.org

Museu de Arte de São Paulo -  
MASP  
1947

1900

1905

Pinacoteca do Estado de São Paulo



Fonte: Viagem LadoB

Inicialmente foi construída para abrigar o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, foi projetado em 1886, pelo engenheiro e arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo. Em 1900, com a estrutura da construção finalizada, o prédio recebeu os primeiros cursos. Pouco depois, em 1905, a Pinacoteca era instalada no local, ocupando apenas uma sala no terceiro piso. Possui 7.462 m<sup>2</sup> de área construída em estilo neoclássico e hoje o edifício está inteiramente ocupado pela Pinacoteca e é caracterizado pela suas amplas janelas, colunas, pilastras e paredes em tijolos sem revestimento que mostram a técnica construtiva utilizada.

Fonte:Pinterest

1967

Museu Lasar Segall



Fonte: História das Artes

Está instalado na antiga residência e ateliê do artista, projetados em 1932, por seu concunhado, o arquiteto de origem russa Gregori Warchavchik. Constitui-se como um centro de atividades culturais, oferecendo programas de visitas monitoradas, cursos nas áreas de gravura, fotografia e criação literária, projeção de cinema, e ainda abriga uma ampla biblioteca especializada em artes do espetáculo e fotografia.



Fonte: Tripadvisor

1982

Centro Cultural São Paulo

O edifício foi projetado com o objetivo de facilitar ao máximo o encontro do usuário com aquilo que seria oferecido no centro cultural.

Dessa maneira, a arquitetura do prédio não obedeceu a padrões pré-estabelecidos, privilegiando as dimensões amplas e as múltiplas entradas e caminhos.



Fonte: Minist. da Cultura

Museu do Amanhã

2015

O Museu do Amanhã é um museu de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas a partir das perspectivas da sustentabilidade e da convivência.

2019

SESC Pompeia

1982



Fonte: INFOART15P

2013  
Museu de Arte do Rio (MAR)



Fonte: Casa Claudia

O Museu de Arte do Rio promove uma leitura transversal da história da cidade, seu tecido social, sua vida simbólica, conflitos, contradições, desafios e expectativas sociais. Suas exposições unem dimensões históricas e contemporâneas da arte por meio de mostras de longa e curta duração, de âmbito nacional e internacional.

“O projeto e o programa eram formulados como em um amálgama, juntos e indissociáveis; ou seja, a barreira que separava o virtual do real não existia. Era arquitetura de obra feita, experimentada em todos os detalhes.”

Marcelo Ferraz, 2008



LEGENDAS:  
[f.1] Fotos do evento  
sem nome, 2018. Fonte: Arquivo pessoal

## Problemáticas

*A precariedade e falta de estrutura na parte de arte e cultura na cidade.*

A cidade de Anápolis apresenta uma grande quantidade de artistas e performers que infelizmente não possuem a importância que deveriam receber devido à falta de estrutura e informação que não é passada a população, devido a isso, ocorre uma segregação e uma exclusão na parte cultural e da arte na cidade. O ambiente artístico não possui uma estrutura adequada, as escolas de arte presentes são mal estruturadas e normalmente não conseguem atender a quantidade de expressões artísticas e culturais que a cidade possui. Um exemplo disso é em relação a cultura denominada "Queer", "Queer é tudo que o discurso da sociedade transforma em anormal, em estranho, em abjeto, em subalterno" (Miskolci, 2012), esse tipo de comunidade possui manifestações como o rap, hip hop, arte urbana, Drag Queen, entre outros e todos são considerados "estranhos" e diferentes, por isso não possuem tanta relevância e são consideradas "invisíveis" aos olhos da sociedade, assim o objetivo do Centro, seria a junção de todos os estilos de cultura e arte para que não ocorra a segregação e também o fortalecimento desses

movimentos dando a importância que merecem sem perderem a essência de cada uma.

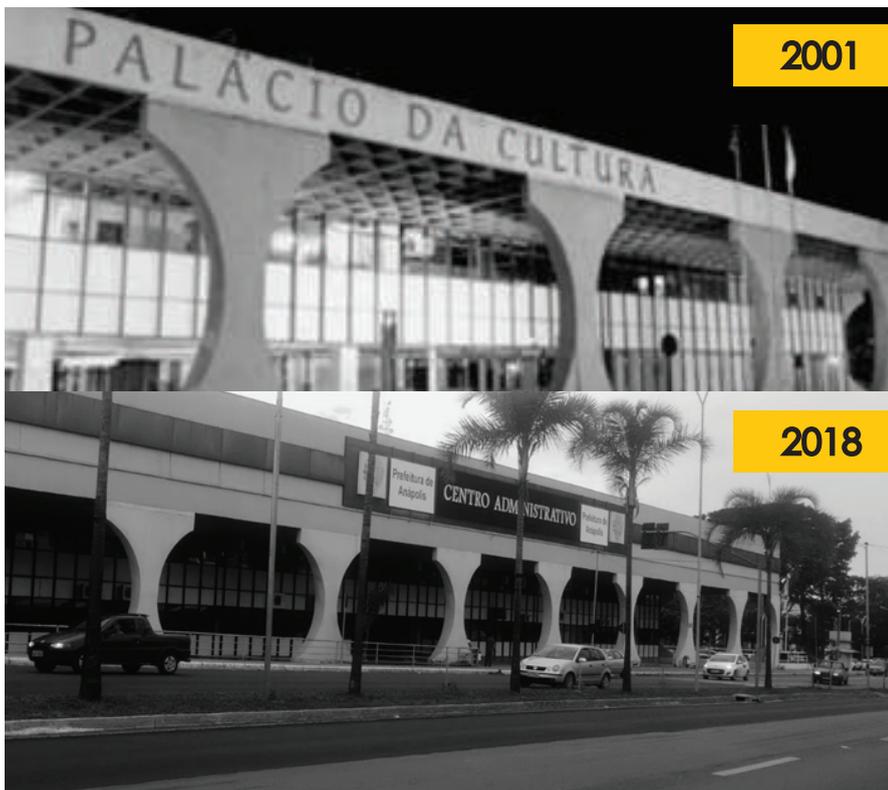
### PROBLEMÁTICAS:

Em relação a comunidade artística e cultural da cidade de Anápolis-GO, ela é considerada precária, devido à pouca importância que é dada pela população e pelos órgãos municipais que deveriam interagir e incentivar a cultura no município.

As escolas de música e arte, por exemplo, não possuem ambientes estruturados e qualificados para poderem receber quem procura o conhecimento e aprendizado, esses locais não possuem qualidade de estrutura e o ambiente de edificação que se encontram faz com que haja a desvalorização por parte da população, e existe o descaso dos órgãos e secretarias que os administram.

Ao longo do ano, não existe uma programação de valorização da arte e cultura local e as pouquíssimas atividades culturais que são realizadas e voltadas para toda a população são pouco divulgadas, por isso quando ocorrem não são tão frequentadas.

Quando ocorrem são de cunho mais fechado, e normalmente com artistas de outros estados, não valorizando a cultura local, e até quando existem as apresentações locais são limitadas ao teatro municipal, onde a população não tem acesso como deveria, além disso, devido a criminalização que é empregada, as apresentações de



2001

2018



[F.3]

arte urbana como rap, hip-hop, exposição de grafites, poesia, dança, performance, e demais tipos de arte de todos os cunhos como contemporâneo ou Drag, não possuem um espaço cultural adequado e isso prejudica na valorização desse ambiente.

Na cidade não existe um polo cultural, o que prejudica ainda mais a inserção da cultura e da arte.

De acordo com o Caderno de pesquisas do museu histórico de Anápolis, o Centro Administrativo de Anápolis teve, primeiramente, o intuito de ser um centro cultural, passando assim por uma variedade de utilizações enormes, durante os anos (biblioteca, administração, escola de teatro).

Mas somente em 2001 que o edifício deu lugar ao espaço cultural, denominado "Palácio da Cultura" abrigando as escolas de dança, música, artes e teatro, dividindo o espaço com a Administração Municipal. Contudo, apesar de uma grande área destinada inteiramente à cultura, os incentivos nas áreas artísticas não foram suficientes para se ter a produção esperada, e hoje a edificação só é utilizada como o Centro Administrativo.

De acordo com um mapeamento feito por alunos do Instituto Federal de Goiás (IFG), foram identificados mais de 400 artistas e 70 espaços importantes no processo de difusão e divulgação das linguagens artísticas desenvolvidas na cidade.

Anápolis também possui espaços culturais

espalhados pela cidade, alguns exemplos são:

- Teatro do IFG Campus Anápolis
- Biblioteca Municipal Zeca Batista
- Escola de artes Oswaldo Verano
- Escola de dança de Anápolis
- Instituto de Viola Almir Pessoa (IVAP)
- União Literária Anapolina (ULA)
- Teatro Municipal de Anápolis
- Som Brasil Music
- Estúdio de dança Raquel Cristina
- Biblioteca Municipal Zeca Batista
- Casa do Hip-Hop
- Escola de artes Oswaldo Verano
- Sesc Anápolis
- Casa Soberba
- Instituto de Viola Almir Pessoa (IVAP)
- Centro Cultural Joana D'ark
- União Literária Anapolina (ULA)
- Casa do Artesanato

Porém muitos estão em condições precárias, ou não possuem estrutura e relevância para a população, já que não possuem conhecimento sobre esses ambientes.

LEGENDAS:

[f.1] Palácio da Cultura em 2001. Fonte: Prefeitura de Anápolis, 2018

[f.2] Fachada prefeitura de Anápolis, 2019. Fonte: Arquivo pessoal

[f.3] Fotos do evento sem nome, Anápolis, 2018. Fonte: Arquivo Pessoal

**ART**

**SHOULD**

**DISTURB**

**THE COMFORTABLE &**

**COMFORT**

**THE DISTURBED**

# O desconforto é confortável

*“Cause o desconforto na sociedade com a sua forma de expressão, pois é por meio dela que tornaremos o anormal confortável.”*

**Pedro Laet (artista), 2019.**



[F.1]

Mariana Monteiro



## O Local

*Descrição e explicação da escolha do terreno.*

Para um maior “conforto” e aceitação na sociedade, o terreno se encontra no centro da cidade de Anápolis, que é um grande polo na parte de comércio e em parte na área residencial e é onde se encontra alguns locais importantes da cidade como o fórum, o museu histórico e o terminal de ônibus fazendo com que esse bairro seja de fácil acesso para a população de toda a cidade e onde está situado também o terreno, hoje a sede administrativa de Anápolis que fica na Av. Brasil Norte no cruzamento com a Av. Goiás.

A escolha do Lugar se deu por conta da utilização cultural que ele tem possuído atualmente devido à grande variedade de apresentações que ocorrem no Teatro Municipal e também na praça do Ancião que se localiza no terreno. Outro fator é o de que no ano de 2001 ele foi utilizado como o Palácio da Cultura de Anápolis, e um dos objetivos do projeto é fazer com que ele tenha essa função novamente.

No entorno possui 3 polos de ambientes de cultura. O beco da UEG, o Museu Histórico

de Anápolis e o Centro Cultural Joana D'ark, propondo ainda mais um ambiente adequado para o projeto, pois faz uma ligação entre os 3 polos de maior ênfase cultural hoje na cidade.

Localiza-se em uma área de APP (Área de Preservação Permanente), porém o Rio das Antas já foi canalizado, assim não haverá alterações em relação a esse ambiente não ocasionando problemas futuros.



[F.3]



[F.4]



[F.5]

LEGENDAS:

[f.1] Mapa da cidade de Anápolis, 2019. Fonte: Arquivo pessoal.

[f.2] Mapa de localização do terreno do projeto. Fonte: Arquivo pessoal.

[f.3] Fachada do edifício preexistente no local, anápolis, 2019. Fonte: Arquivo pessoal

[f.4] Foto do edifício preexistente no local, anápolis, 2019. Fonte: Arquivo pessoal

[f.5] Foto praça do ancião, anápolis, 2019. Fonte: Arquivo pessoal

LEGENDAS:

[f.1] Estudo de Skyline1.-

Fonte: Prefeitura de Anápolis,2019

[f.2] Estudo de Skyline2.-

Fonte: Prefeitura de Anápolis,2019

[f.3] Mapa de estudo do entorno do local de projeto.Fonte:Arquivo pessoal

[f.4] Beco da UEG, anápolis, 2019.Fonte:Arquivo pessoal

[f.5] Joana Dark Pub, anápolis, 2019.Fonte:Arquivo pessoal

[f.6] Museu histórico de anápolis, 2019.Fonte:Arquivo pessoal

# Usos

## Usos gerais e apropriação do entorno.

### USO DO SOLO:

O entorno de onde se encontra o terreno do projeto, possui como maiores predominâncias edificações do tipo residencial e comercial, com algumas exceções assim englobando também edifícios de cunho público, institucional e misto.

No entorno do terreno, se encontram também alguns polos culturais que possuem relevância para a comunidade, dando uma ênfase maior para a importância e escolha do local. Esses lugares são o Centro Cultural Joana Dark, o Museu Histórico de Anápolis e o beco da UEG (Universidade Estadual de Goiás), que apresentam amostras culturais e espaços para apresentações que envolvem cultura e arte na cidade de todos os tipos e formatos.

### APROPRIAÇÃO DO SOLO:

O entorno, possui uma grande quantidade de massa edificativa, a relação entre cheios e vazios é bem regular e proporcional, fazendo assim com que o local possua uma linguagem mais homogênea, mesmo com o uso do solo sendo mais heterogêneo, devido a quantidade de usos que se possui nas construções existentes.

A vegetação na área também possui bastante predominância junto com o Rio das Antas que passa no local, ambos possuem uma grande importância e se encaixam de forma a se incorporar com o resto do local.

### SKYLINE:

Em relação a skyline do entorno, onde ao qual o terreno se encontra, é em seu geral homogêneo e com poucas alterações, sendo elas na parte mais distante do entorno onde possui a parte realmente mais central da cidade e onde se encontra uma maior aglomeração de edificações com mais de 2 pavimentos e de maior porte.

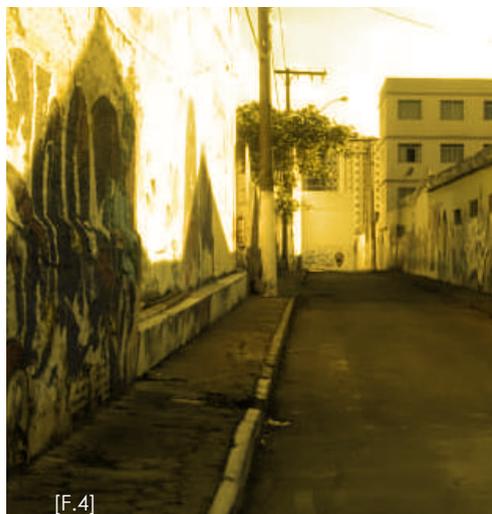
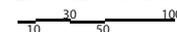




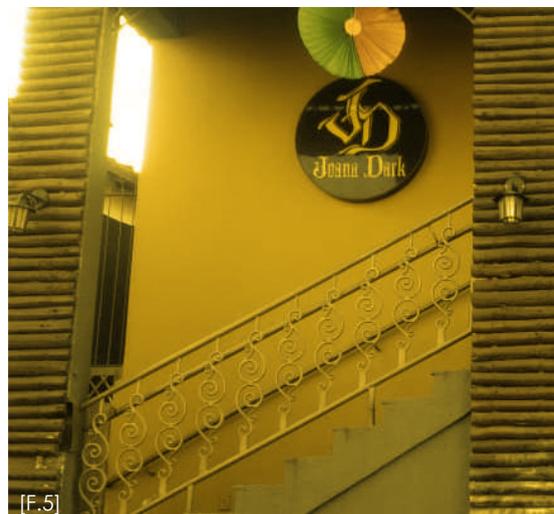
**LEGENDA:**

- EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS
- EDIFÍCIOS COMERCIAIS
- EDIFÍCIOS INSTITUCIONAIS
- EDIFÍCIOS PÚBLICOS
- USO MISTO
- SEM USO
- VEGETAÇÃO

**ESCALA GRÁFICA**



[F.4]



[F.5]



[F.6]



LEGENDA:

— AV.GOIÁS

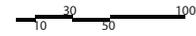
— AV.BRASIL

● VEGETAÇÃO

● RIO DAS ANTAS

● EDIFÍCIOS EXISTENTES

ESCALA GRÁFICA

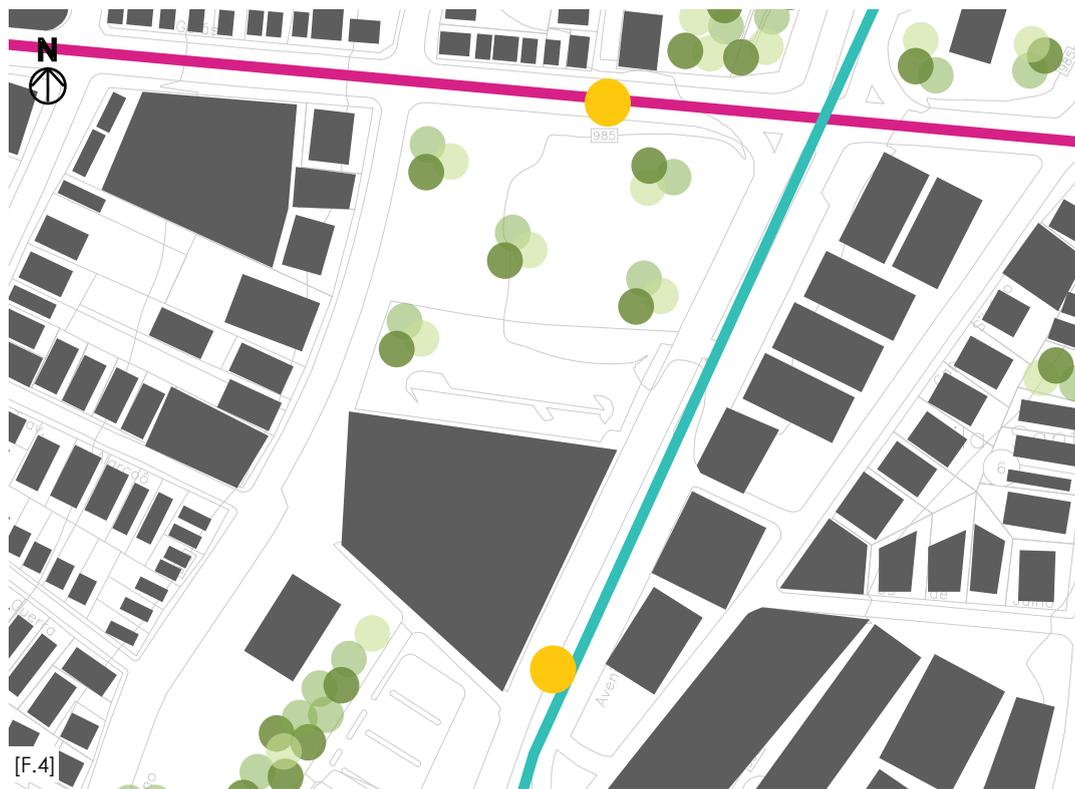


Fonte: Arquivo Pessoal

[F.2]



[F.3]



LEGENDAS:  
 [f.1] Mapa de estudo do entorno do local de projeto.Fonte:Arquivo pessoal  
 [f.2] Foto Av.Brasil.Fonte: Arquivo pessoal  
 [f.3] Foto Av.Goiás.Fonte: Arquivo pessoal  
 [f.4] Mapa de análise do entorno imediato do terreno.Fonte:Arquivo pessoal  
 [f.5] Foto do entorno do terreno.Fonte:Arquivo pessoal  
 [f.6] Foto do entorno do terreno.Fonte:Arquivo pessoal

**LEGENDA:**

— AV.GOIÁS

— AV.BRASIL

● PONTO DE ÔNIBUS

● TERRENO

● EDIFÍCIOS EXISTENTES

● VEGETAÇÃO

ESCALA GRÁFICA



# Entorno

Malhas presentes no entorno do terreno e estudos.

**ACESSO:**

O terreno é de fácil acesso pois além de ficar no centro, possui linhas de transporte público para a população, onde se encontra as vias que contornam o terreno assim todos vão poder acessar o local e em todos os períodos do dia sem dificuldades.

**VIAS/ ENTORNO:**

O terreno é marcado pelo cruzamento de duas avenidas, a Av. Goiás e a Av. Brasil Norte e também é contornado, juntamente com as citadas, pela Av. Sem. José Lourenço Dias e é por meio destas que é realizada a entrada no terreno do projeto.



**ENTORNO/DESENHO:**

O desenho do entorno, cujo ao qual se encontra, é formado por uma malha irregular, possuindo assim quadras irregulares com lotes em sua maioria de porte estreito e alongado com algumas exceções.

O lugar também apresenta grande quantidade de vielas estreitas no sentido ortogonal em relação ao terreno devido ao posicionamento das quadras e o formato da malha.



LEGENDAS:  
[f.1] Diagrama de análise rosa dos ventos Anápolis,2019.Fonte: Arquivo pessoal.  
[f.2] Diagrama Ventos.- Fonte: Arquivo pessoal.

# Sol e Ventos

## Posição solar e direção dos ventos no local do projeto.

### POSIÇÃO SOLAR/VENTOS:

O terreno está posicionado no sentido mais voltado para o Leste-Oeste e possui sua insolação com maior predominância na parte da manhã devido ao seu posicionamento e lugar territorial onde se encontra. Está situado em um vale que possui uma maior declividade no lado Oeste e se encontra perto da nascente do rio das Antas assim a circulação dos ventos ocorre com poucas alterações ao longo do ano, com exceção das épocas de verão e inverno.

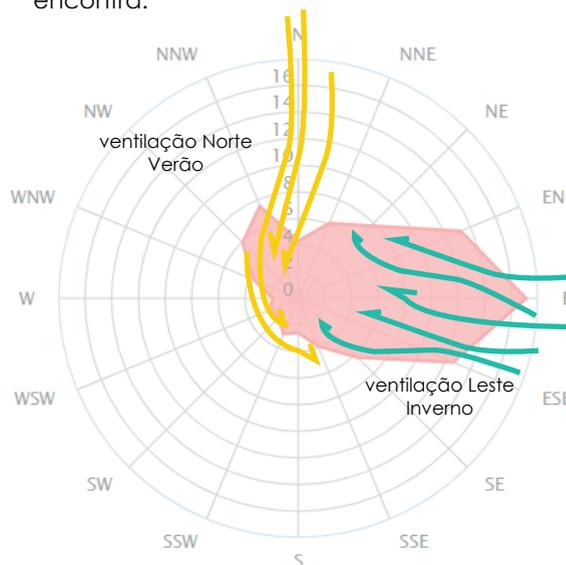
### POSIÇÃO SOLAR:

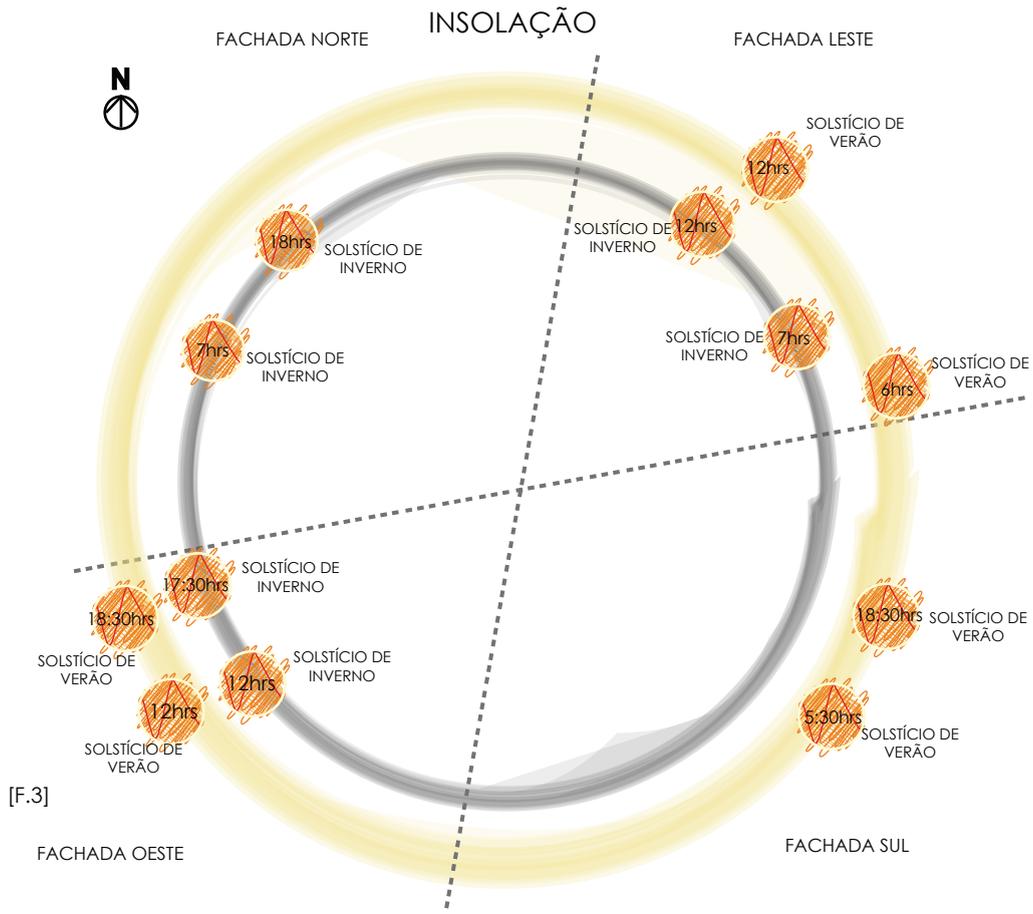
A predominância do sol no local do terreno ocorre em todos os períodos do dia, tanto da manhã, quanto da tarde devido a posição cujo ao qual ele se encontra. A insolação tem maior influência nos horários de 9:00 a 12:00 e 12:00 as 17:00 que é o período que o sol está em uma posição de

maior angulação em relação ao terreno. A maior predominância de insolação, se encontra na fachada norte, ocorre insolação em todos os períodos do dia nela.

### POSIÇÃO DOS VENTOS:

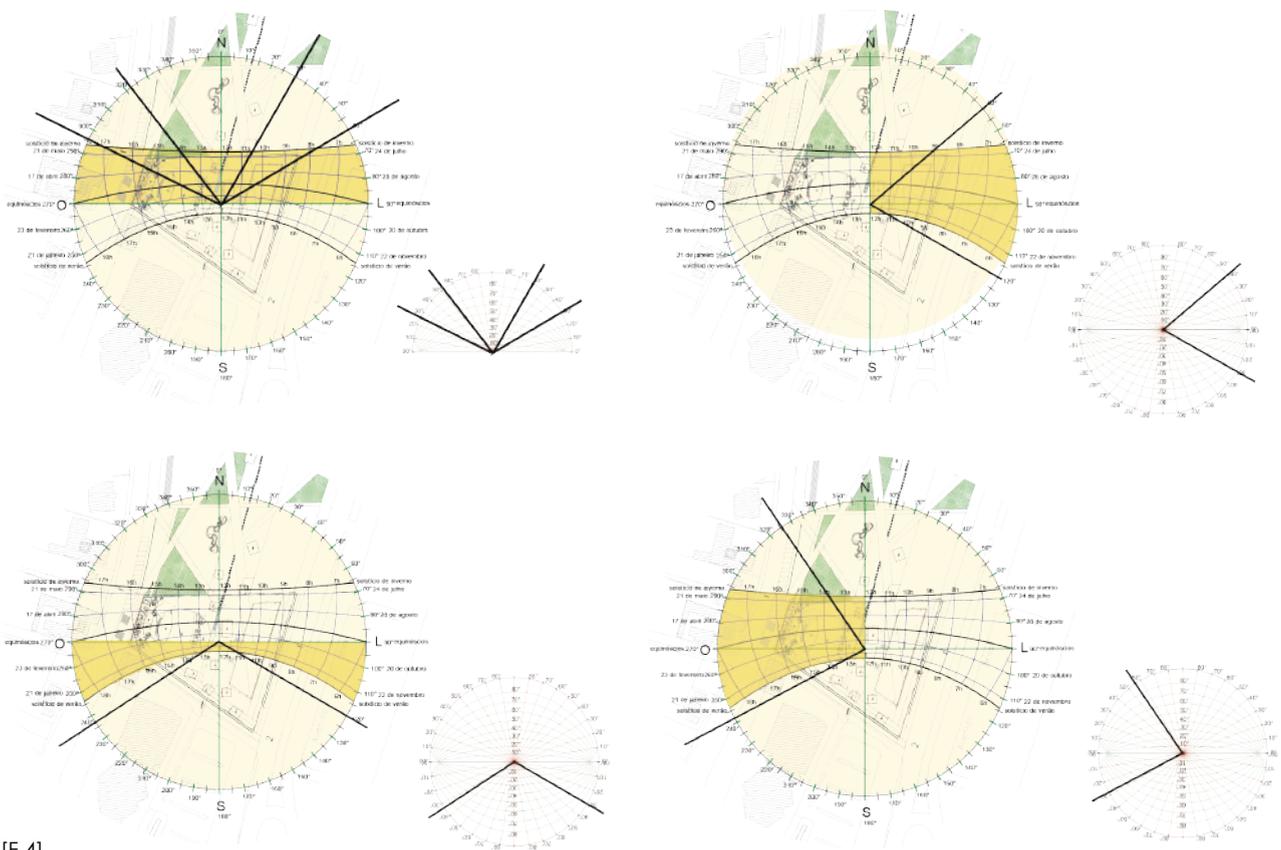
Os ventos têm sua maior força pelo sentido leste no inverno e maior força pelo sentido norte no verão, com isso, o terreno possui uma circulação de ar em todos os sentidos, com maiores predominâncias dependendo da época e do período do ano que se encontra.





LEGENDAS:  
 [f.3] Diagrama de estudo de insolação. Fonte: Arquivo pessoal  
 [f.4] Estudo da carta solar do terreno. Fonte: Arquivo pessoal

[F.3]





Fonte: Camilla Jacques Fotografia



Fonte: Arquivo Pessoal



Fonte: Camilla Jacques Fotografia



Fonte: Camilla Jacques Fotografia

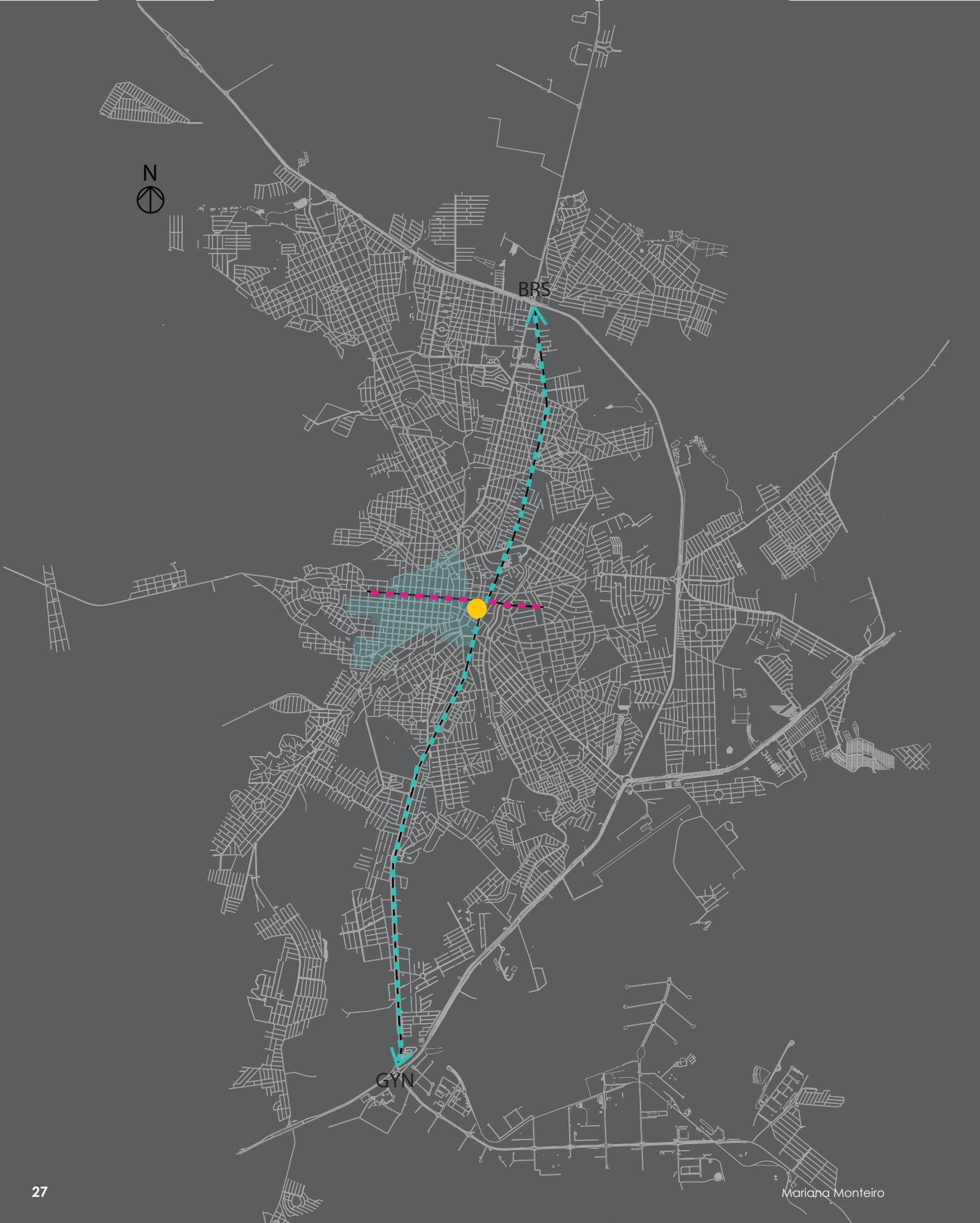
# O invisível aparece.

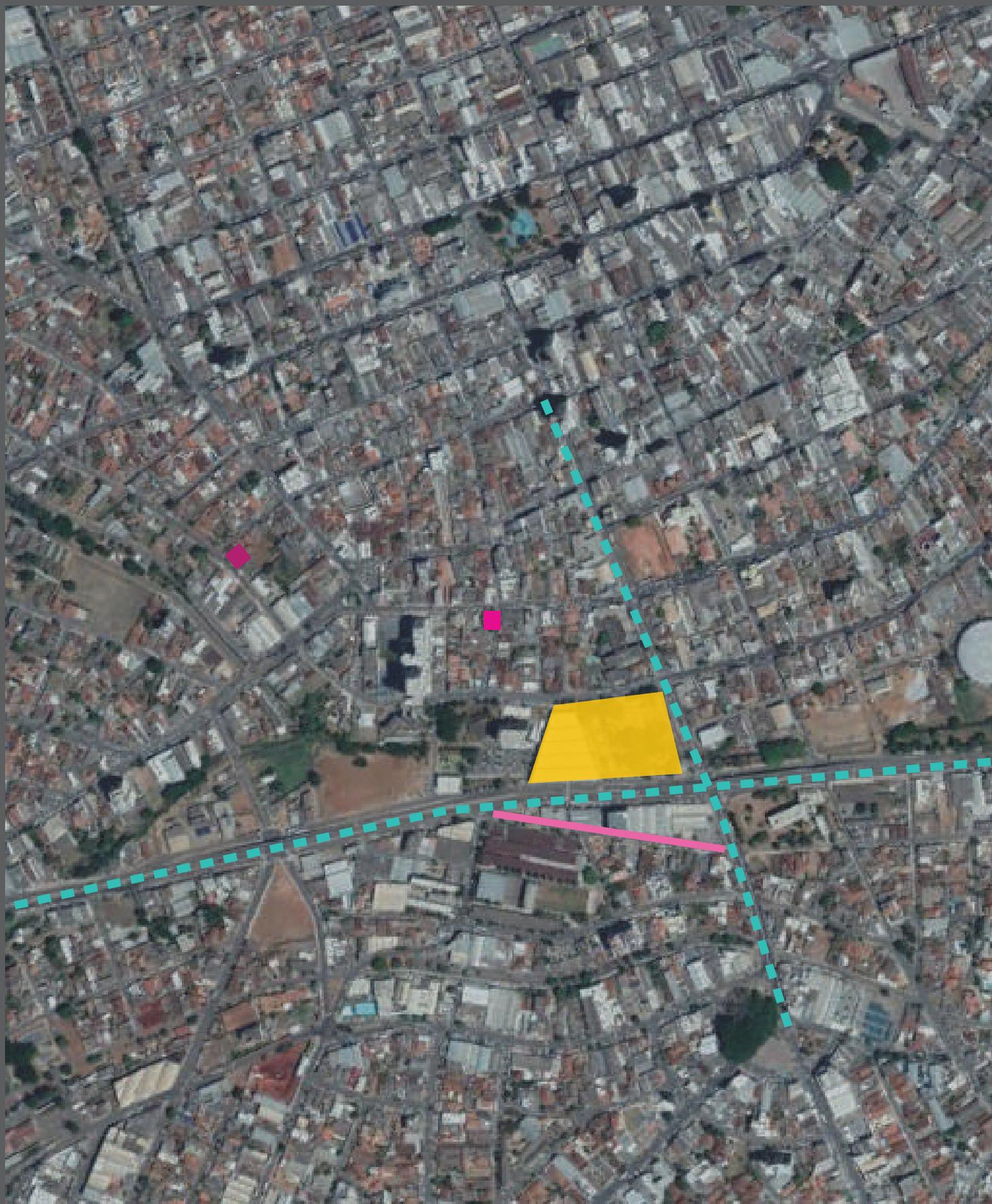
*O projeto da edificação fara  
com o que o invisível apareça  
e mostre sua importância.*



BRS

GYN





# O Terreno

A história do local e onde se encontra.

local de fácil acesso para a população e já possui um marco artística da cidade, o teatro municipal, que é palco de vários eventos que ocorrem como, rap e hip-hop, parada LGBT, eventos musicais no geral, entre outros.

O terreno se encontra na Avenida Brasil, nº 200, setor central. Anápolis – Goiás.

Se localiza no cruzamento da Av. Brasil com a Av. Goiás e possui de área 20.725,00m<sup>2</sup>.

No local já possui uma preexistência, onde, atualmente funciona a prefeitura de Anápolis e a praça do ancião.

O terreno foi escolhido devido a sua localidade em relação ao entorno, que possui 3 dos principais pontos de cultura e arte em Anápolis e a funcionalidade, pois ele é um



[f.1]



[f.2]



[f.3]



[f.4]

LEGENDAS:  
[f.1] Diagrama de explicação.Fonte:Arquivo pessoal.  
[f.2] Foto edificação preexistente,2019.Fonte:Arquivo Pessoal  
[f.3] Foto edificação preexistente, anápolis,2019.Fonte:Arquivo Pessoal  
[f.4] Foto edificação preexistente, anápolis,2019.Fonte:Arquivo Pessoal  
[f.4] Muse

# Entorno

*A influência do entorno em relação ao projeto.*

Como foi dito anteriormente, o entorno possui 3 dos pontos principais de arte e cultura na cidade de Anápolis, assim, a proposta será uma forma de aproximação com esses pontos, tornando o projeto uma ligação e uma junção do que os três representam. O Joana Dark pub, em relação a arte e apresentações, o Museu histórico como parte de cultura e aprendizagem e o beco da UEG como forma de arte, cultura e exposição.



[f.1]

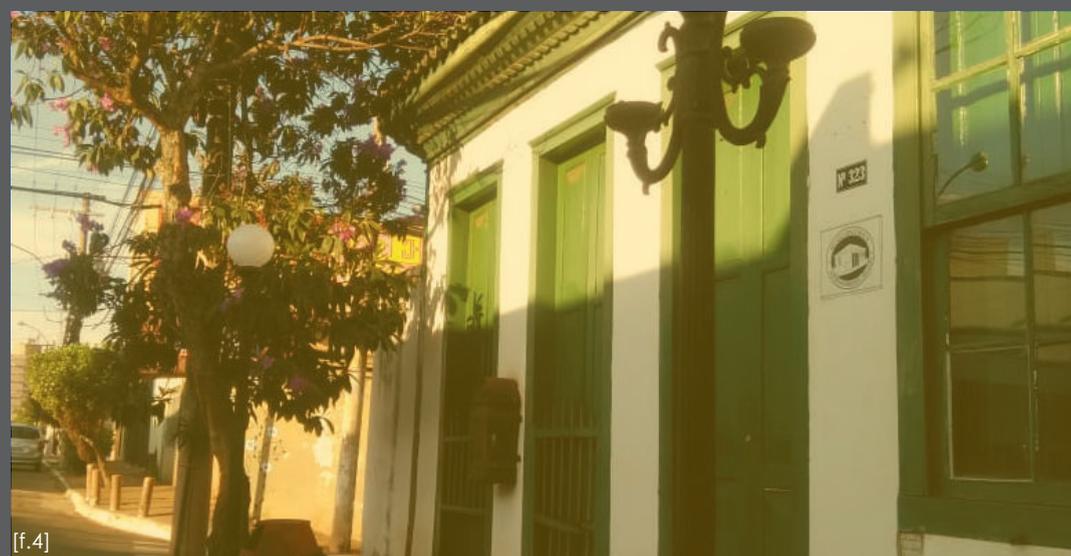


[f.2]

LEGENDAS:  
[f.1] Diagrama de explicação.Fonte:Arquivo Pessoal  
[f.2] Beco da UEG, anápolis,2019.Fonte:Arquivo Pessoal  
[f.3] Joana Dark Pub, anápolis,2019.Fonte:Arquivo Pessoal  
[f.4] Museu histórica de anápolis,2019.Fonte:Arquivo Pessoal



[f.3]



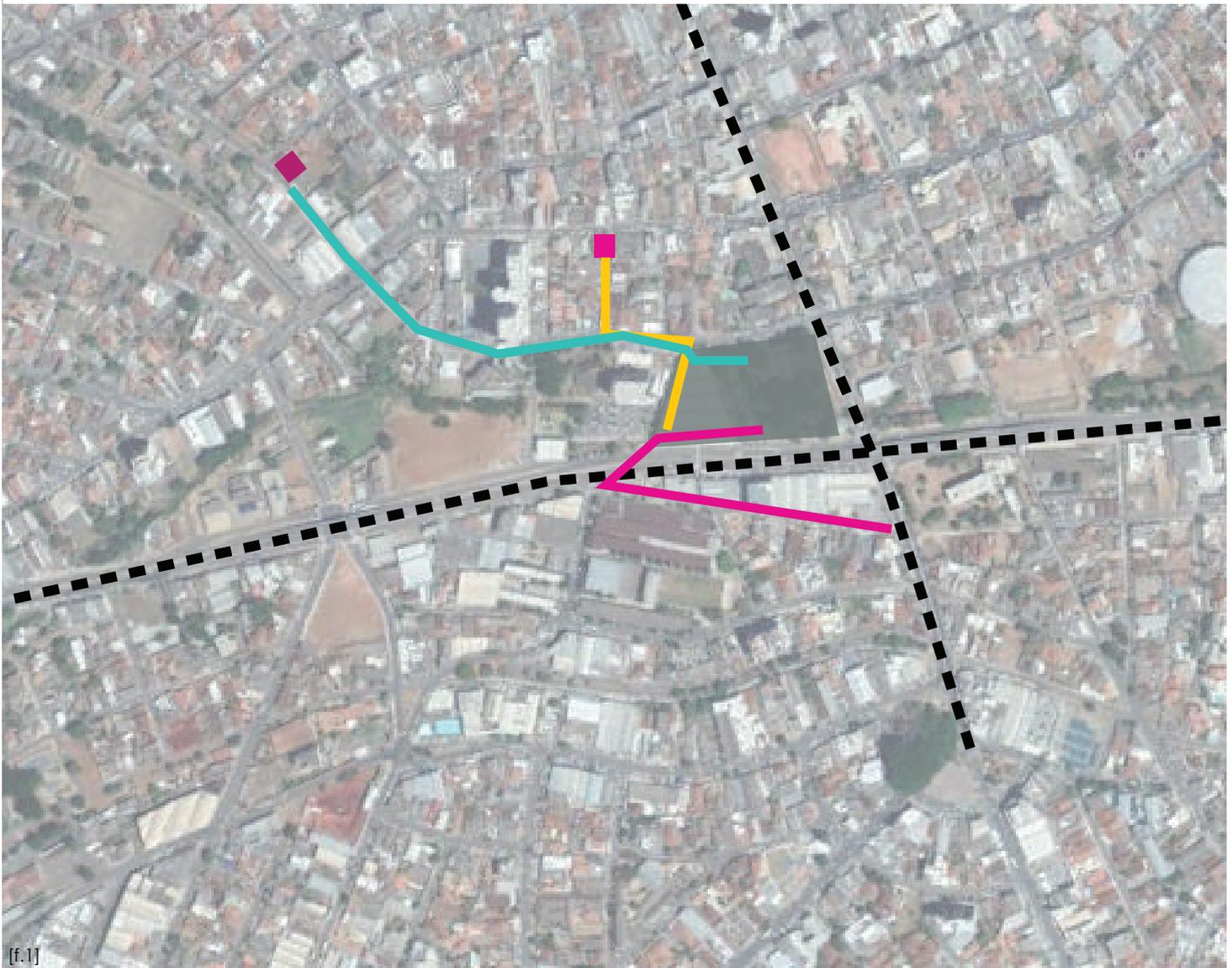
[f.4]

LEGENDAS:  
[f.1] Diagrama dos eixos  
do entornoFonte:  
Arquivo pessoal  
[f.2] Diagramas  
projetuais.Fonte: Arquivo  
pessoal

# Formação

Como o projeto foi pensado e se formou.

Assim, para a formação do projeto foram analisados os 3 pontos de cultura e arte existentes, fazendo com que se tornassem eixos de continuação para o terreno, e por meio desses foram traçados 3 eixos principais focados para a arte, cultura, aprendizagem e exposição, gerando assim blocos que serão utilizados para ligar os pontos do entorno e também para formular por meio da ramificação desses eixos as áreas de circulação e contemplação no projeto.



[f.1]





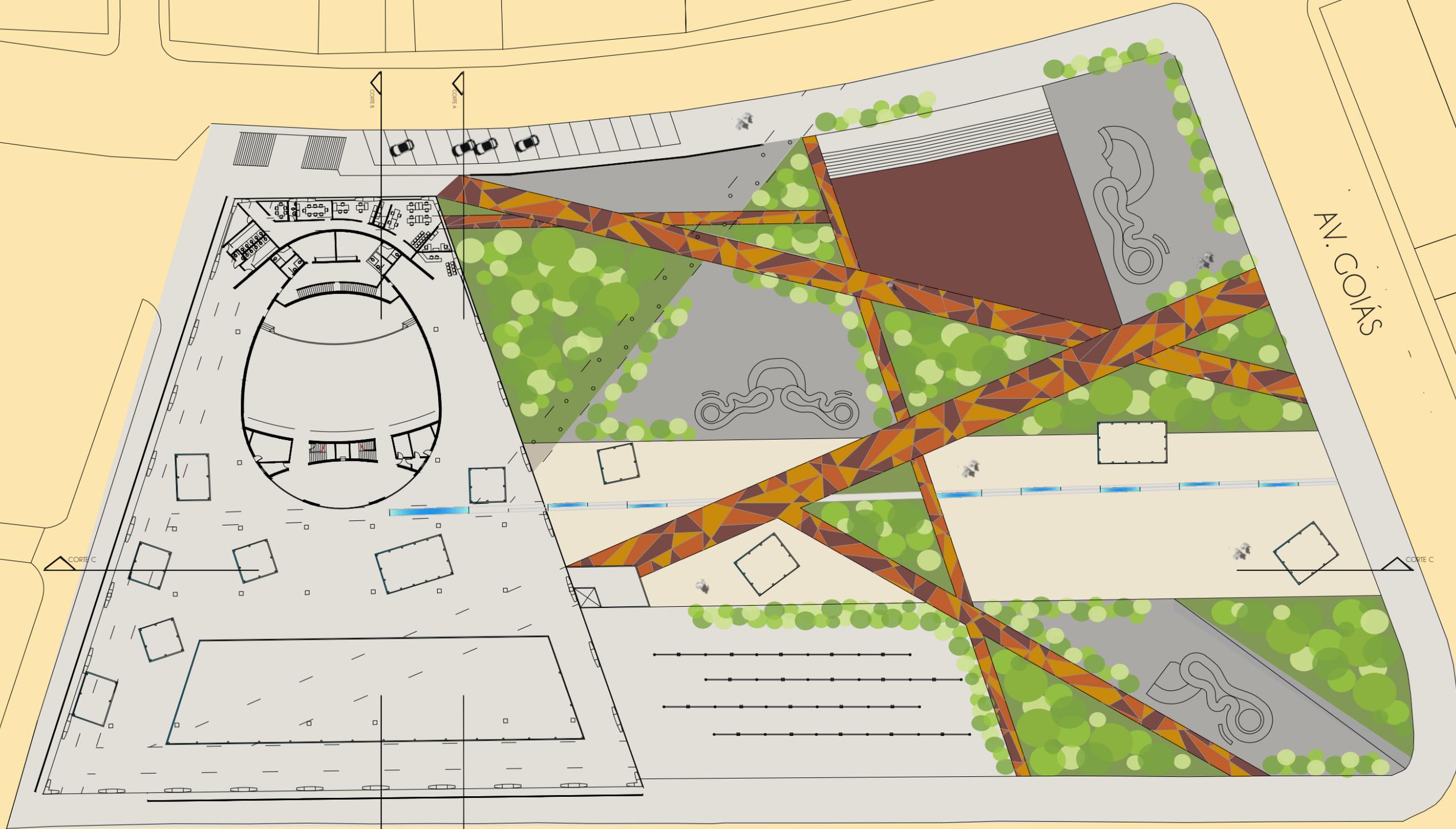
N

AV. GOIÁS

RU

ESCALA GRÁFICA :  
10 20 30

AV. BRASIL



ESCALA GRÁFICA :  
10 20 30

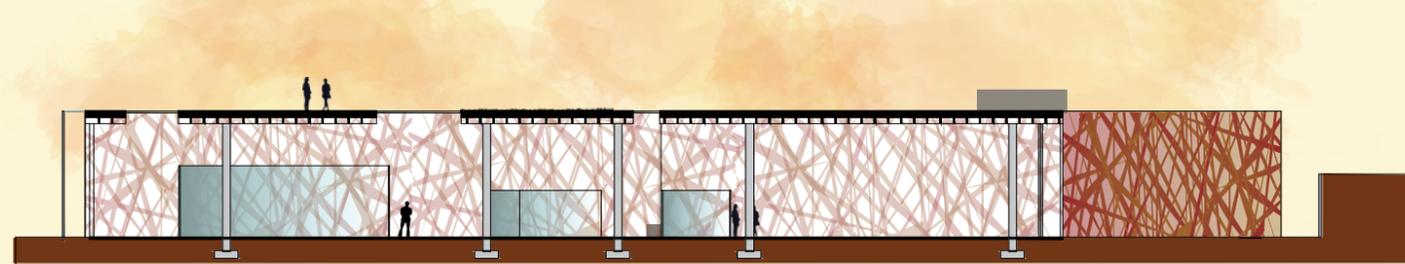
AV. BRASIL

AV. COIÁS



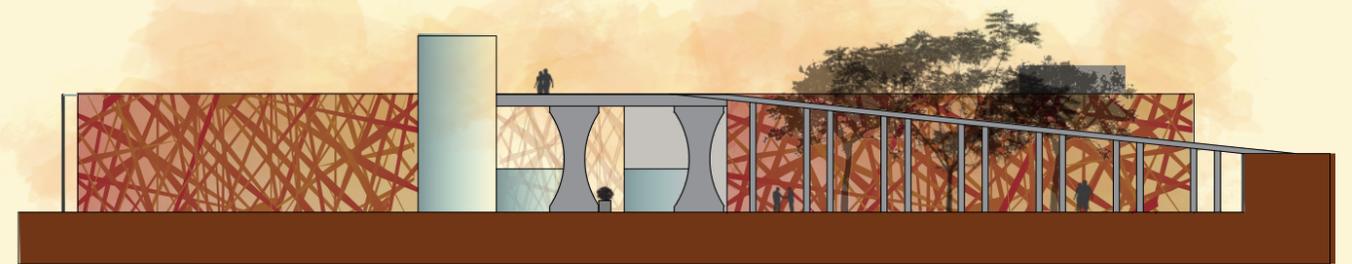
FACHADA AV. BRASIL

ESCALA GRÁFICA:



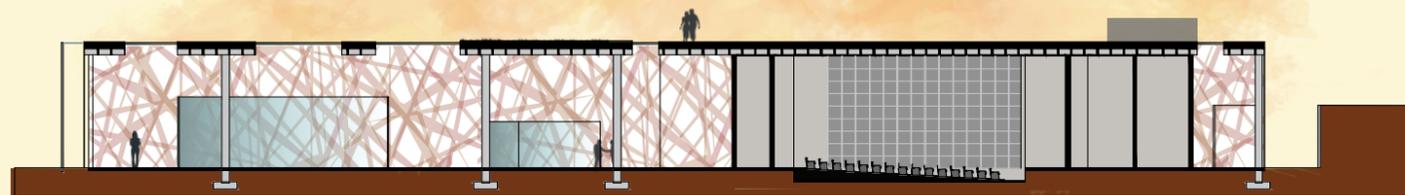
CORTE A

ESCALA GRÁFICA:



FACHADA AV. GOIÁS

ESCALA GRÁFICA:



CORTE B

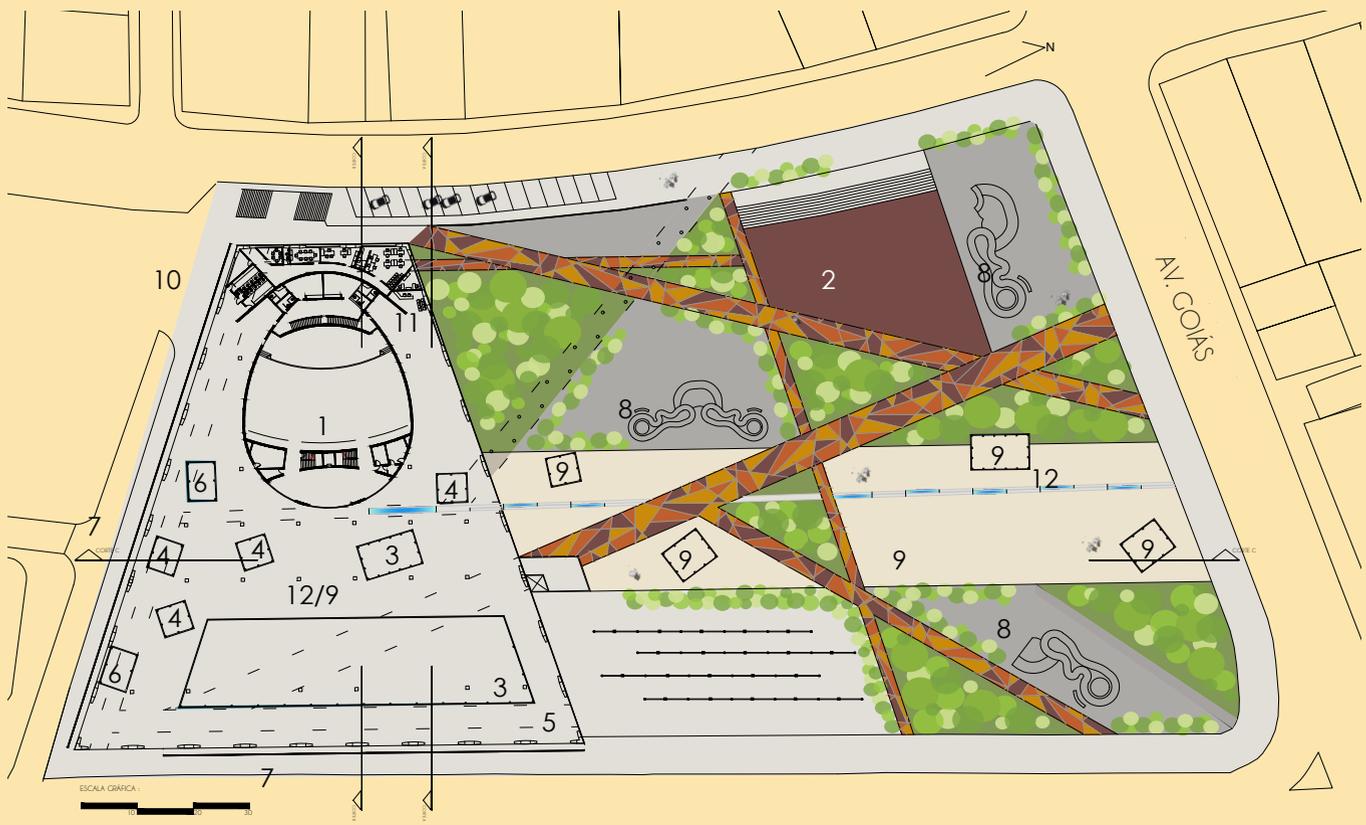
ESCALA GRÁFICA:



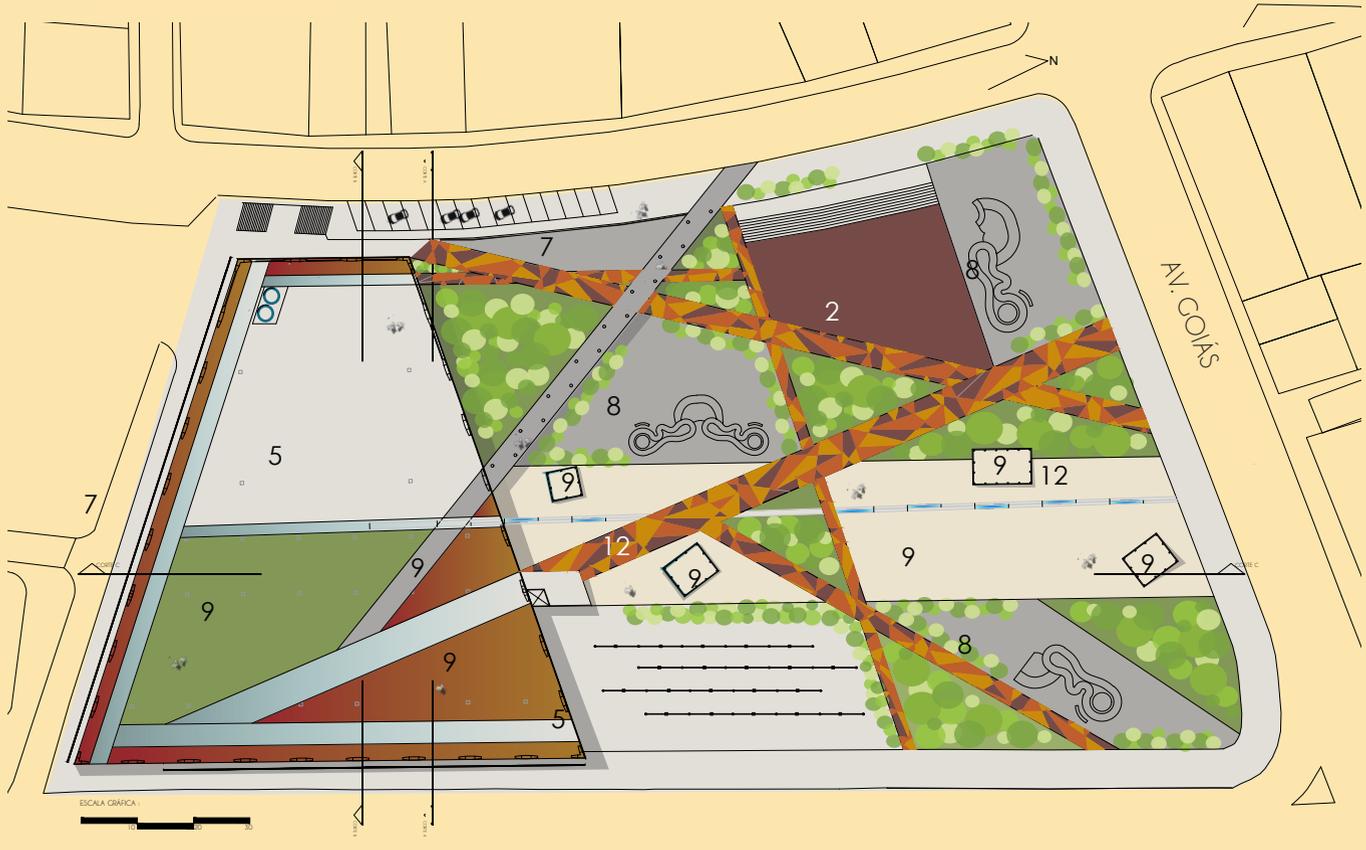
CORTE C

ESCALA GRÁFICA:





AV. BRASIL



AV. BRASIL



Fonte: Arquivo Pessoal

## Programa

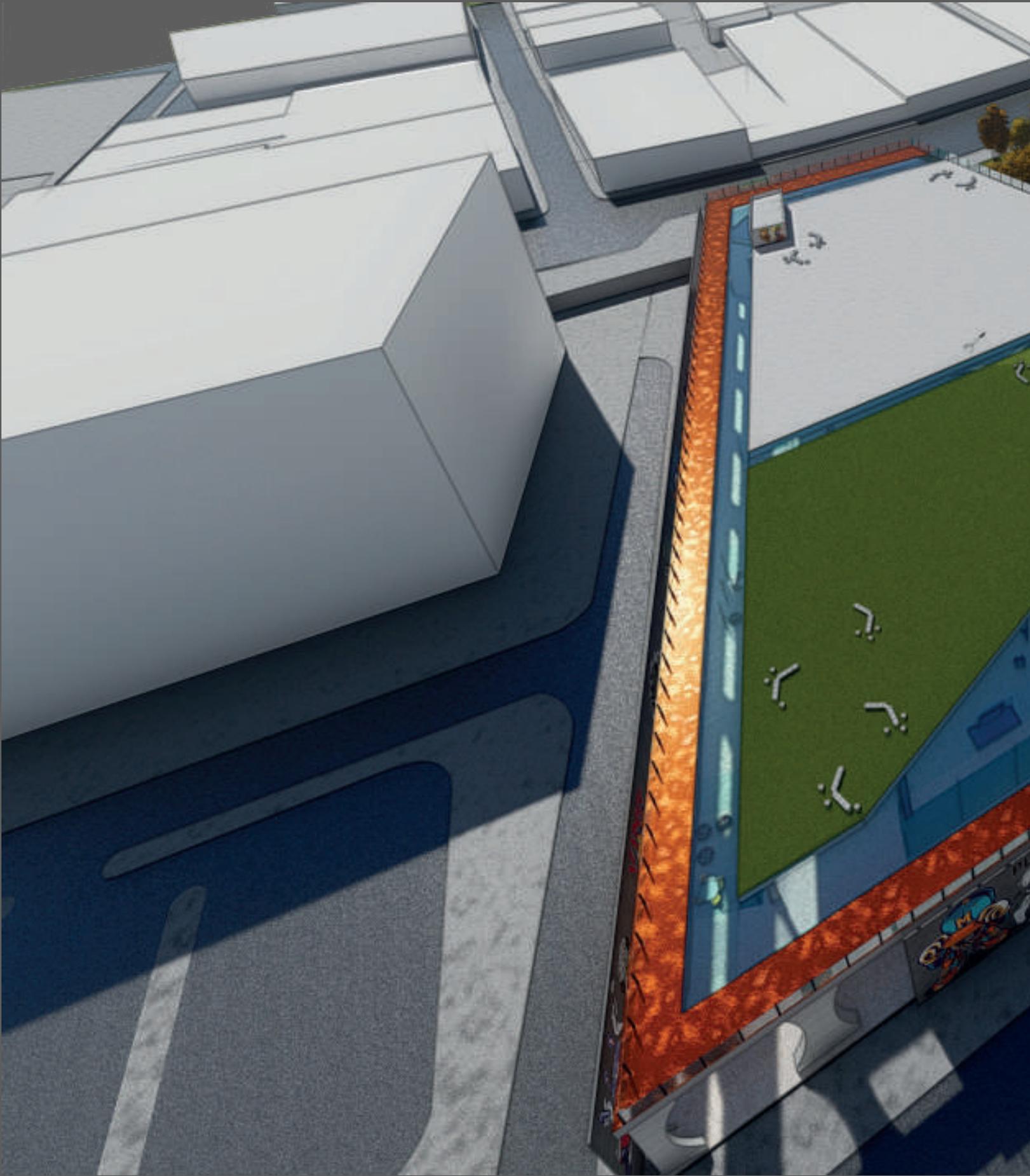
Apresentação do que terá de programa no projeto.

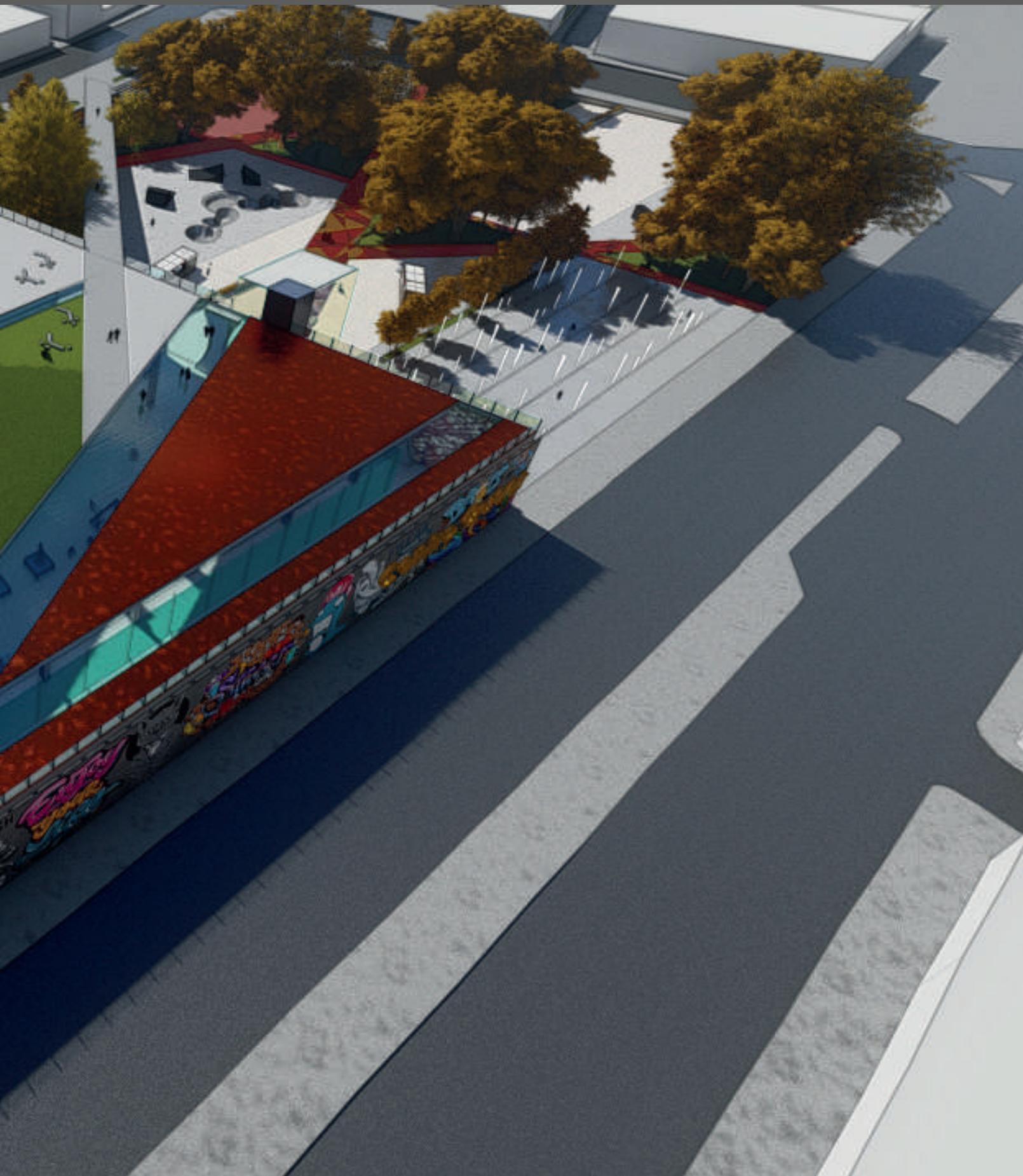
PROGRAMA: O programa proposto para o projeto, foi pensado para atender a necessidade do Centro de Arte e Cultura e de forma que agradasse a população da cidade, seguindo os eixos propostos no partido, assim para o ambiente interno da edificação, os ambientes foram pensados em relação a parte de aprendizagem, exposição, apresentação e administração, propondo áreas como salas de oficina, exposição e performances, teatro e escola de teatro, áreas de convivências, etc.

Já na parte externa do projeto, o ambiente foi traçado pela continuação dos eixos da edificação, propondo ambientes de convivência e áreas que envolvem a parte de cultura e arte também, como mural expositivo e teatro aberto, proporcionando várias formas de usos para o local. A parte externa também possui ambientes como pistas de skate, e as preexistências do local como academia para idosos e um parque.

Na parte superior da edificação, ao qual a rampa leva, foi pensado além de ser a área expositiva aberta, em um ambiente mais familiar de convivência, assim todos vão poder ter acesso a esse local.









Fonte: Arquivo Pessoal

#### LEGENDAS:

- [f.1] Foto do projeto. Fonte: Arquivo pessoal
- [f.2] Foto do projeto. Fonte: Arquivo pessoal
- [f.3] Diagrama elevador. Fonte: Arquivo pessoal
- [f.4] Desenho elevador por Israel - SC. Fonte: Pinterest
- [f.5] Foto do projeto. Fonte: Arquivo pessoal
- [f.6] Luminária em trilho de Led. Fonte: lumilandia.com.br
- [f.7] Fita de Led. Fonte: eztechs.com.br

## Instalações

### Apresentação das instalações que o projeto vai possuir.

#### Instalações Mecânicas:

A edificação contará com 1 fosso para elevador para capacidade de até 6 pessoas para suprir as necessidades de acessibilidade na edificação, além da rampa na parte externa e irá conter geradores na parte interna para a refrigeração em áreas específicas do projeto, como parte de administração e teatro.

#### Instalações Elétricas:

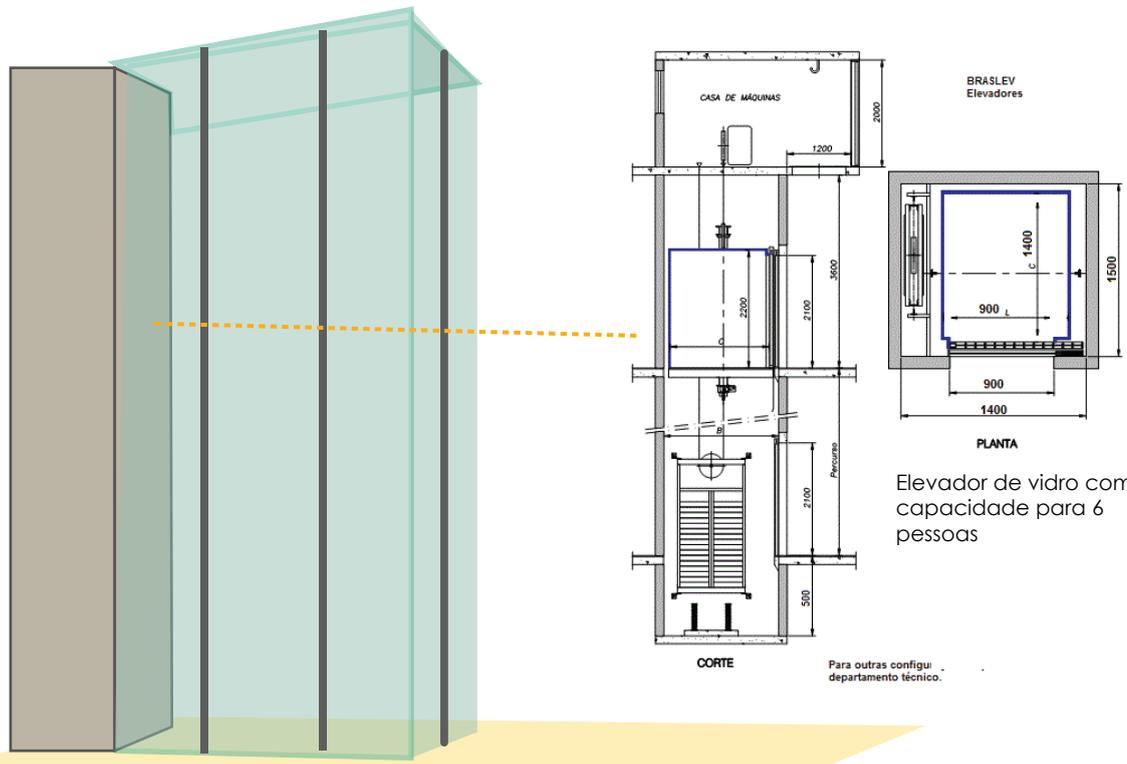
Na parte interna, foi pensado um projeto de luz, para que remetesse um clima mais teatral, artístico e cultural e para que isso ocorresse foi pensado a utilização de fitas de led onde se encontram as salas e administração, juntamente com iluminação no teto formada por trilhos de luz de led, fazendo com que a ficasse esteticamente e funcionalmente agradável e conversasse com o que foi proposto para o projeto.



[F.1]



[F.2]

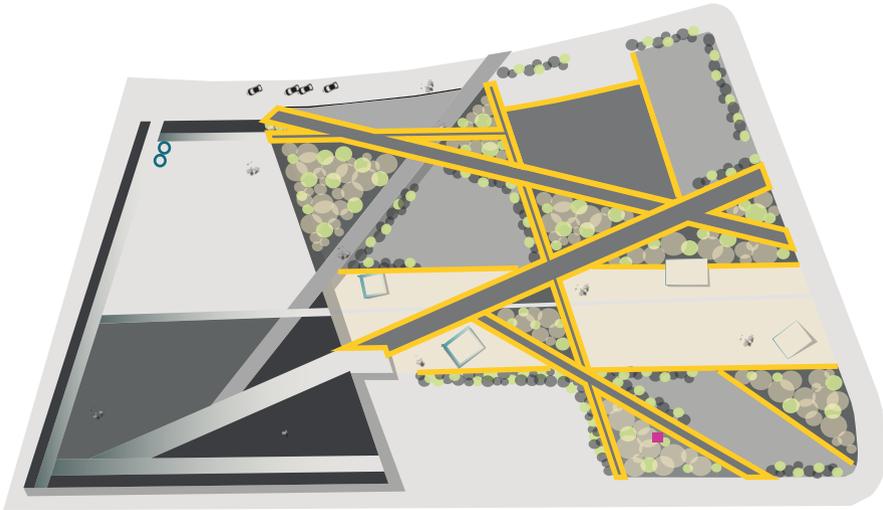


[F.3]



LEGENDAS:  
 [f.1]Diagrama caminhos.Fonte: Arquivo pessoal  
 [f.2]Balizador de Led.Fonte: sustentaled.-com  
 [f.3]Poste de Led BEL-LIGHTING.Fonte: archiproducts.com  
 [f.4]Foto do projeto.Fonte: Arquivo pessoal

Já na parte externa, o projeto de iluminação foi pensado para que ficasse mesclado e camuflado na vegetação, sendo assim, onde se encontra a praça será utilizado postes de iluminação de alturas no nível do pedestre e foi escolhido um design que se camuflasse e ficasse discreto no meio da massa vegetativa, também foi escolhido uma iluminação no nível do piso, que vai ser realizada por meio de balizadores embutidos de led, por todo o percurso de caminhos que se encontra na praça.



LEGENDA:  
 Pontos de Iluminação  
 Postes

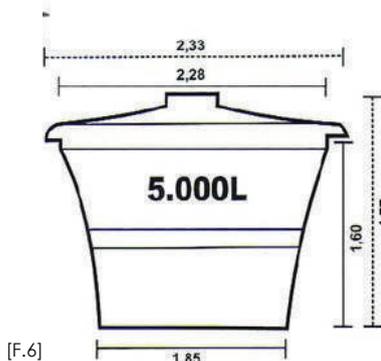
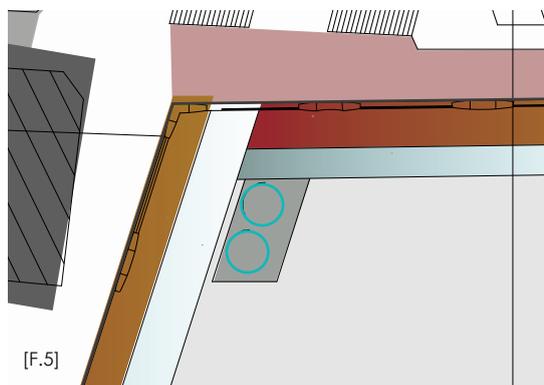


Instalações Hidro sanitárias:

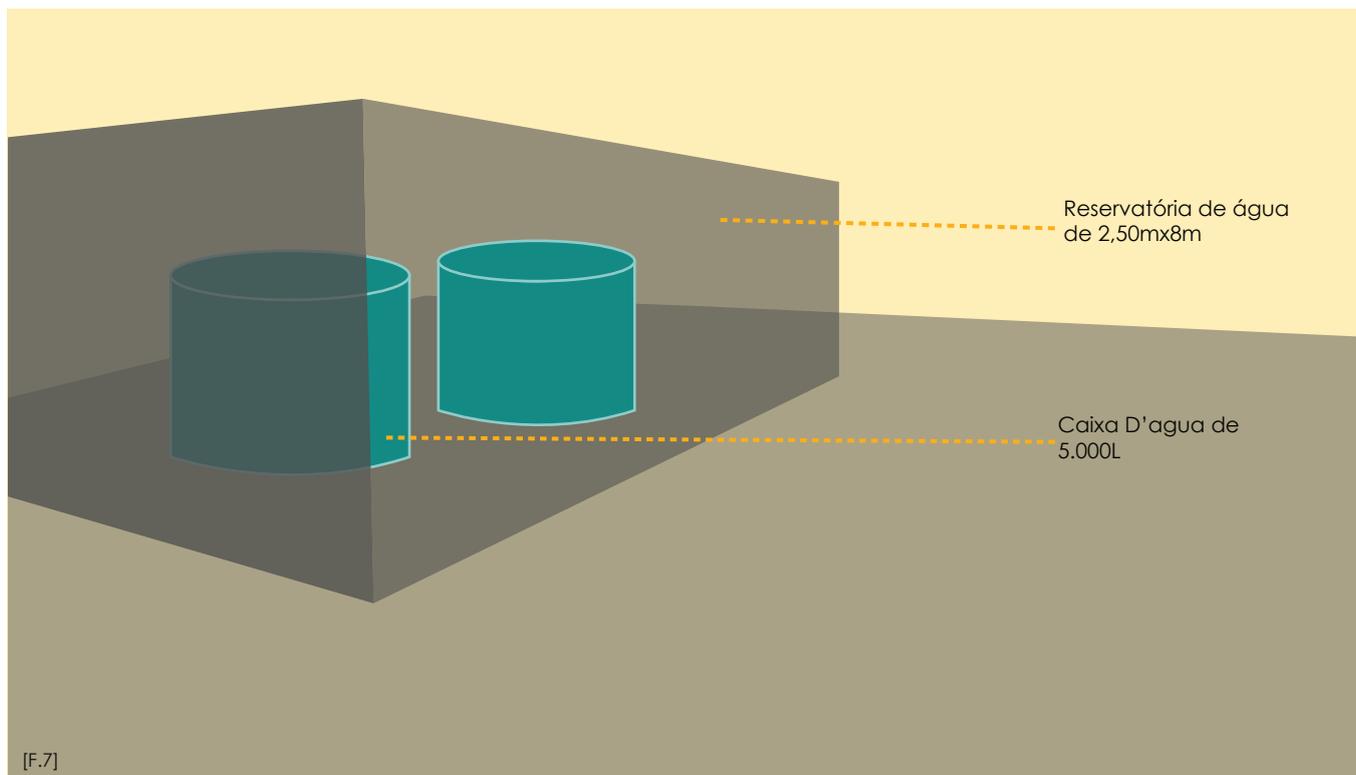
O projeto contará com dois reservatórios superiores de água de 5.000L cada um e será utilizado para a saída de esgoto uma canalização direta para o esgoto da cidade. A evacuação da água pluvial será realizada por meio de ralos nos cantos da edificação, que levará para um reservatório, onde será utilizada para uso de limpeza e irrigação das plantas na área da praça cujo ao qual existe no projeto.

Cálculo: 1 pessoa por 5,5m<sup>2</sup>  
2 litros por pessoa  
 $4.646,77/5,5 = 844,86 = 85$  pessoas

$45 \times 2 = 1.690$  litros  
 $1690 + 30\% = 2.197$  litros



LEGENDAS:  
[f.5]Ampliação planta.-  
Fonte: Arquivo pessoal  
[f.6]Foto e desenho de  
caixa d' água.Fonte:  
Arquivo pessoal  
[f.7] Diagrama reserva-  
tório.Fonte: Arquivo  
pessoal



LEGENDAS:

- [f.1] Diagrama de estrutura.Fonte:Arquivo pessoal
- [f.2] Diagrama de estrutura.Fonte: Arquivo pessoal
- [f.3] Foto projeto.Fonte: Arquivo pessoal
- [f.4] Foto projeto.Fonte: Arquivo pessoal

# Estrutura

## Apresentação das instalações que o projeto vai possuir.

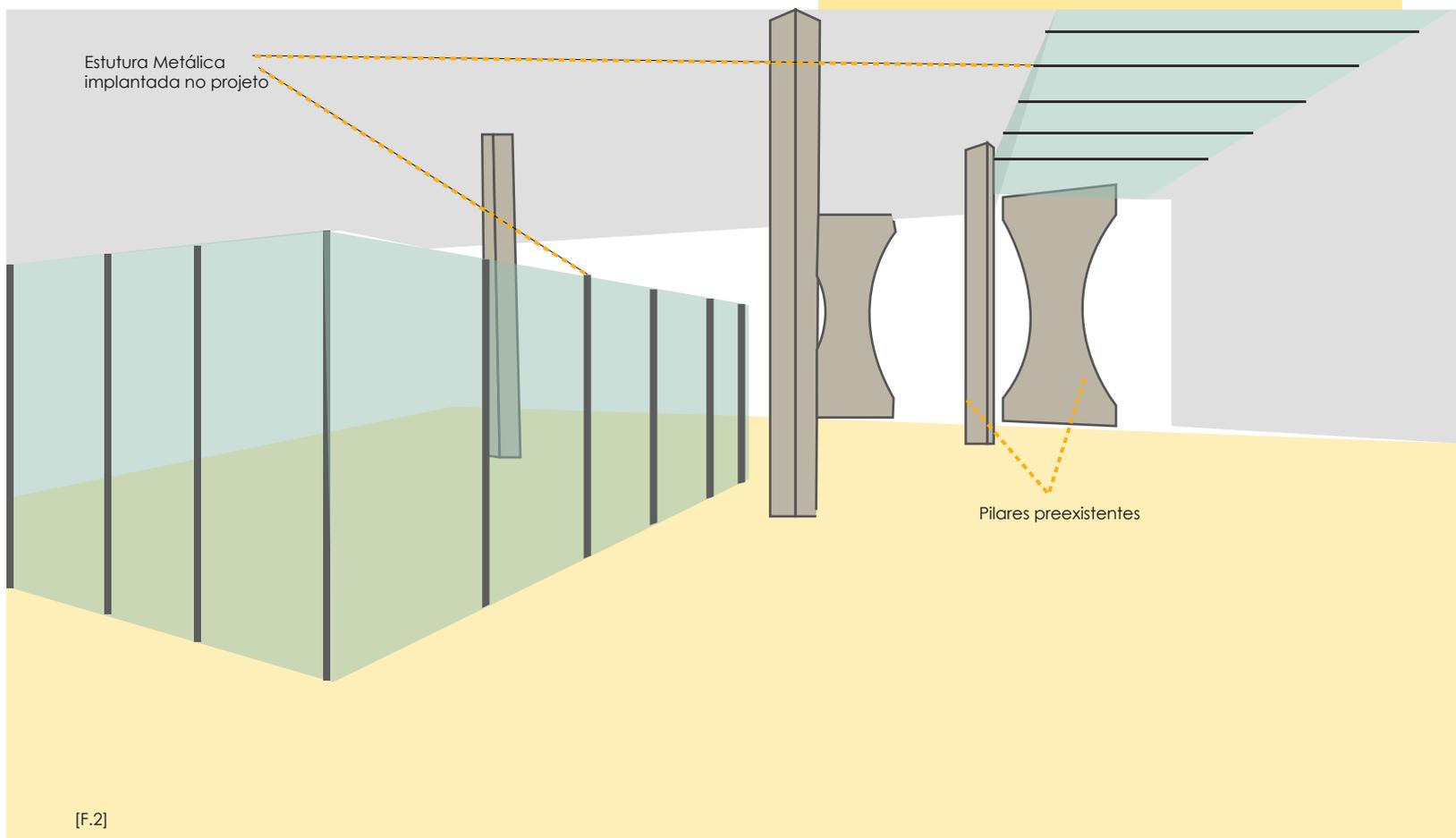
Como foi utilizado para o projeto uma edificação já preexistente, a parte estrutural não sofreu alteração, apenas alguns complementos.

Ela é formada por pilares com fundação de sapata e laje nervurada de concreto.

Os complementos que foram colocados na edificação, tanto nas áreas dos quiosques e elevador, foi utilizado uma estrutura metálica para dar suporte aos vidros, nas clareiras da edificação também, para estruturar a rampa na parte externa da edificação foi utilizado o método de laje cogumelo, sendo estruturado apenas por pilares e na área da pele de aço corten, foi implantado uma estrutura metálica em grelha, que tem amarrações na parte estrutural já existente na edificação.

### LEGENDA:

[F.1]



# Corte de Pele e detalhamento

Estrutura metálica com dimensões de 2 cm de largura por 5 cm de comprimento;

Vidro azul temperado 20 mm da marca Blindex;

Fita banana scotch 3 mm dupla face;

Chapa metálica de 15cm de largura com espessura de 1 cm;

Rebite de aço cabeça redonda larga 20 mm;

Laje de concreto impermeabilizado;

Estrutura metálica em grela de aço inoxidável, com ripas metálicas de 4 cm de altura por 10 cm de largura;

Estrutura metálica de fixação direta de 5 cm de altura por 5 cm de largura;

Rebite de aço cabeça redonda larga 20 mm;

Fita banana scotch 3 mm dupla face;

Vidro azul temperado 20 mm da marca Blindex;

Placa metálica inoxidável embutida de 5 mm;

Estrutura metálica embutida de 5 mm no encaixe e 2,5 cm na estruturação;

Pele de aço corten de 4,75 mm x 1.200 mm x 2.500 mm da marca naturacor;

Estrutura metálica em grela de aço inoxidável, com ripas metálicas de 4 cm de altura por 10 cm de largura;

Chapa metálica de 15cm de largura com espessura de 1 cm;

Rebite de aço cabeça redonda larga 20 mm;

Piso de concreto permeável 40 cm por 40 cm da marca Rhino Pisos;

Concreto impermeabilizado com 1cm de espessura;

Placa de madeira com tratamento impermeabilizante de 5mm de espessura;

Piso de concreto intertravado da marca Rhino Pisos;

Piso de concreto polido preexistente no Local;

Pilar de concreto preexistente no local;

ESCALA GRÁFICA :

0 0,1 0,3 0,6 1

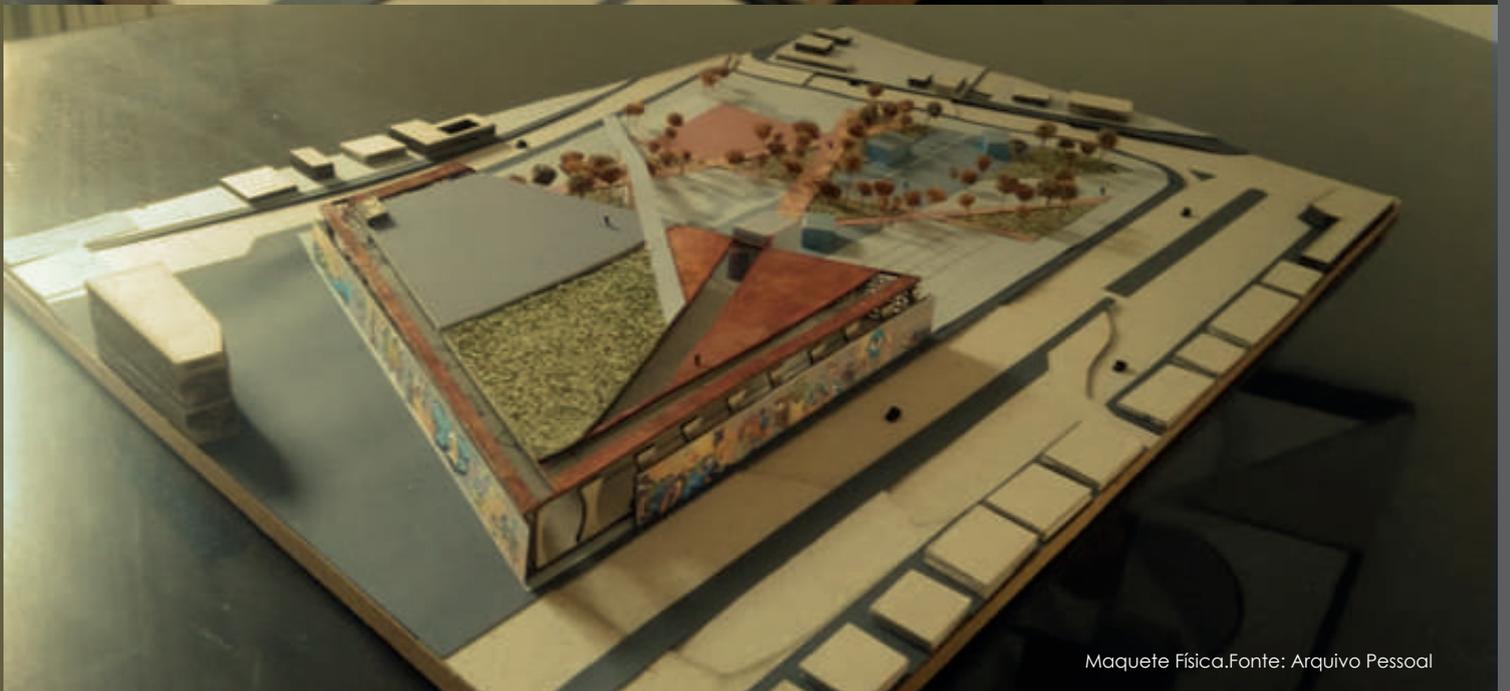


# Referências

- Caderno de Pesquisas – Museu Histórico de Anápolis 'Alderico Borges de Carvalho', ano 3, número 1 e 2. Anápolis, Go, 2011. Fonte: Prefeitura de Anápolis.
- Espaços Culturais-Disponível em:<http://www.culturaanapolis.com.br/public/espacos-culturais>-Acesso em: 02 de setembro de 2018.
- Mapeamento artístico-cultural de Anápolis é apresentado em evento internacional-2010/2013-Disponível em:<http://anapolis.go.gov.br/portal/multimedia/noticias/ver-mapeamento-art-stico-cultural-de-an-polis-apresentado-em-evento-internacional>-Acesso em: 02 de setembro de 2018.
- Centros Culturais-2017-Disponível em:<http://www.brasil.gov.br/editoria/cultura/2009/11/centros-culturais>-Acesso em: 02 de setembro de 2018
- Conceito de Centro Cultural-2013-Disponível em:<https://conceito.de/centro-cultural>-Acesso em: 03 de setembro de 2018
- COLI, Jorge. O que é Arte. 15ª ed., Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995 ISBN 85-11-01046-7
- Centro Cultural.sp - História. Disponível em: <http://centrocultural.sp.gov.br/site/institucional/historia/>
- História das Artes – Museu Lasar Segall. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/museu-lasar-segall/>
- Masp – Sobre o Masp. Disponível em: <https://masp.org.br/sobre>
- Museu de Arte do Rio – O MAR. Disponível em: <https://www.museudearte-dorio.org.br/pt-br/o-mar>
- REVISTA 78- Pinacoteca do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2007/espaco78abr/0cultura02.htm>
- VITRUVIUS-Numa velha fábrica de tambores. SESC-Pompeia comemora 25 anos Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/08.093/1897>



Maquete Física.Fonte: Arquivo Pessoal



Maquete Física.Fonte: Arquivo Pessoal